

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS ENTRE LEGISLAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

Christopher Isaac Souza Barros¹, Nycolle Beatriz da Silva Pereira²; Ana Carolina de Souza Alves³; Raphaella Duarte Cavalcante Lopes⁴

¹ Graduando em Educação Física, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Castanhal, PA, Brasil. E-mail: christopherbarros.ef@gmail.com

² Graduanda em Educação Física, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Castanhal, PA, Brasil. E-mail: nycollebeatriz007@gmail.com

³ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Castanhal, PA, Brasil. E-mail: carolina.alves@castanhal.ufpa.br

⁴ Docente da Faculdade de Educação, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Castanhal, PA, Brasil. E-mail: raphaella@ufpa.br

INTRODUÇÃO

A Educação é um direito garantido pela Lei nº 9.394/1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece os princípios e diretrizes da educação brasileira (Brasil, 1996). A educação desempenha papel fundamental no desenvolvimento humano e social, sendo responsável pela formação de sujeitos críticos e participativos na sociedade. Nesse sentido, a escola deve promover oportunidades de aprendizagem que respeitem as diferentes necessidades e potencialidades dos estudantes, contribuindo para um processo educativo mais equitativo, inclusivo e acessível a todos (Libâneo, 2013).

A Educação Especial fundamenta-se no princípio de que todos os estudantes têm direito ao acesso, à permanência e à aprendizagem no ambiente escolar, respeitando suas especificidades. No Brasil, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) orienta a organização dos sistemas de ensino para garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial, composto por pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (Brasil, 2008).

Nesse contexto, a Resolução nº 4/2009, que institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado, assegura a oferta de serviços e recursos que favoreçam a plena participação desses estudantes no ensino regular, promovendo o

desenvolvimento de suas potencialidades (Brasil, 2009). Entre esse público, destacam-se os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), definidos como aqueles que demonstram desempenho elevado e/ou potencial superior em áreas como intelectual, acadêmica, liderança, artes, criatividade ou psicomotricidade, além de apresentarem grande envolvimento com a aprendizagem e realização de tarefas (Brasil, 2009).

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar, a partir da literatura científica, de que maneira a formação docente e a legislação educacional brasileira têm contribuído para a identificação e o atendimento de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação na Educação Básica, buscando compreender como esses dois eixos influenciam as práticas educacionais voltadas a esse público.

MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, que busca compreender e analisar contribuições teóricas sobre o enriquecimento curricular no atendimento educacional de estudantes com AH/SD, bem como a legislação brasileira voltada a esse público.

A pesquisa bibliográfica consiste no levantamento e na análise de produções científicas já publicadas, possibilitando ao pesquisador compreender o estado do conhecimento sobre determinado tema e construir a fundamentação teórica da investigação. Conforme Severino (2016), esse tipo de pesquisa permite reunir, sistematizar e analisar diferentes contribuições presentes na literatura científica, favorecendo a construção do conhecimento a partir de estudos.

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar uma compreensão mais detalhada dos fenômenos educacionais de forma mais contextualizada.. De acordo com John W. Creswell (2014), a pesquisa qualitativa é um processo de investigação que busca explorar e compreender os significados que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano, sendo realizada em contextos naturais e com forte ênfase na interpretação dos participantes. Contudo, como aponta Uwe Flick (2009), os resultados desse tipo de pesquisa estão vinculados a contextos específicos e a processos interpretativos, embora permita uma compreensão densa e detalhada da realidade investigada.

Foram selecionados dois artigos do Portal de Periódicos da Capes, tendo como critério de seleção a abordagem da temática das AH/SD. O primeiro artigo trata da formação de

professores, enquanto o segundo aborda as normativas legais relacionadas a esse público. Destaca-se, ainda, que esta investigação se encontra em desenvolvimento, sendo apresentados resultados parciais da busca para a construção do referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Serão apresentados os resumos das pesquisas de Costa e Rangni (2016) e Bergamin, Fiorot Junior e Rondini (2025), bem como a relação entre elas.

Costa e Rangni (2016) evidenciam as dificuldades na inclusão de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no contexto escolar e apresentam as principais legislações educacionais brasileiras que garantem os direitos desse público. Os estudos sobre indivíduos que se destacam em diferentes áreas de capacidade não são recentes; ao longo do tempo, iniciativas governamentais foram implementadas com o objetivo de identificar e desenvolver esses estudantes.

Nesse contexto, destaca-se a inserção desse público na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1971), que passou a contemplá-los juntamente com os estudantes com deficiência. No entanto, esse marco legal não foi suficiente para assegurar um atendimento efetivo, embora tenha representado um avanço importante. Posteriormente, a Declaração de Salamanca (1994) estabeleceu diretrizes fundamentais para a inclusão educacional. Outros documentos, como o Decreto nº 7.611/2011 e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), também reforçaram o direito ao atendimento educacional especializado. Contudo, cabe destacar que essa política não é mais vigente, tendo sido revogada pela política instituída em 2025. Apesar dos avanços legais, a inclusão dos estudantes com AH/SD ainda enfrenta desafios, sendo necessário ampliar a visibilidade e o conhecimento sobre essa população no Brasil.

Bergamin, Fiorot Junior e Rondini (2025) destacam a importância do enriquecimento curricular como estratégia pedagógica para o atendimento de estudantes com AH/SD. Quando desenvolvido no contexto da sala de aula comum, o enriquecimento curricular amplia as oportunidades de aprendizagem e contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, criativas e investigativas.

Nesse sentido, os autores apontam que o enriquecimento curricular se configura como uma alternativa pedagógica relevante, pois permite considerar os interesses, talentos e ritmos de aprendizagem dos estudantes. Além disso, ressaltam que essas práticas podem beneficiar

não apenas os alunos com AH/SD, mas toda a turma, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico, investigativo e colaborativo (Bergamin; Fiorot Junior; Rondini, 2025).

Ademais, os autores apresentam o Modelo Triádico de Enriquecimento, proposto por Renzulli, como uma importante referência teórica para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas a esse público. O modelo propõe diferentes tipos de atividades que estimulam a exploração de temas, o desenvolvimento de habilidades e a investigação de problemas reais, favorecendo o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes de forma mais significativa (Renzulli, 2014 apud Bergamin; Fiorot Junior; Rondini, 2025).

Dessa forma, a literatura analisada aponta que a articulação entre legislação educacional, formação docente e estratégias pedagógicas, como o enriquecimento curricular, é fundamental para promover a inclusão e o desenvolvimento educacional de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no contexto escolar.

CONCLUSÃO

Diante das análises realizadas, constatou-se que, embora a legislação brasileira assegure o direito à inclusão e ao atendimento educacional especializado para estudantes com AH/SD, sua efetivação nas práticas escolares ainda é limitada. Os resultados evidenciam que a formação docente é um fator central para a identificação e o atendimento adequado desse público, demonstrando que o objetivo do estudo foi alcançado ao evidenciar a relação entre políticas educacionais, formação de professores e práticas inclusivas.

Como limitações, destaca-se o fato de o estudo ter se baseado em um número restrito de pesquisas, o que pode limitar a generalização dos resultados. Para pesquisas futuras, sugere-se a ampliação do número de estudos analisados, bem como a realização de investigações empíricas que explorem práticas pedagógicas inclusivas voltadas aos estudantes com AH/SD no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Altas Habilidades/Superdotação; Formação Docente; Enriquecimento Curricular; Legislação Educacional.

REFERÊNCIAS



BERGAMIN, M. P.; FIOROT JUNIOR, J. B.; RONDINI, C. A. **Enriquecimento curricular na educação de estudantes com altas habilidades/superdotação.** Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 29, n. 1, 2025.

BRASIL. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971.** Fixa diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1971.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. **Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009.** Institui diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2011.

BRASIL. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais.** Brasília: MEC, 1994.

COSTA, M. P. R.; RANGNI, R. A. **Estudantes superdotados: inclusão e implicações educacionais.** Research in Special Educational Needs, v. 16, n. s1, p. 646–650, 201

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens.** 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

RENZULLI, Joseph S. **O modelo de enriquecimento escolar: um plano abrangente para o desenvolvimento de talentos e altas habilidades.** 2014.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP